

A Funpresp-Exe está se preparando para implantar o sistema de escolha do perfil de investimentos a partir de janeiro de 2020. Atualmente, a entidade trabalha para desenvolver a plataforma digital de relacionamento na qual o participante poderá escolher o seu perfil de investimentos. Para isso, a Funpresp contratou pela Lei 8.666/90 (Lei de Licitações), a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), que atua em parceria com o Synergia, laboratório de Engenharia de Software do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (DCC/UFMG).

A plataforma irá abrigar o teste de adequação de riscos e preferências e o simulador de reservas e benefícios de aposentadoria para ajudar o participante a fazer sua opção. O DCC/UFMG é responsável pelo gerenciamento dos projetos de desenvolvimento de software. “O objetivo da plataforma digital não é apenas realizar escolha de perfis de investimentos, mas sim funcionar como uma ferramenta de relacionamento personalizada, engajando o participante e permitindo que ele faça seu próprio planejamento previdenciário”, explica Tiago Dahdah, Diretor de Investimentos da Funpresp-Exe.

Segundo o modelo proposto, o participante será incluído em uma das quatro faixas de perfis de investimentos de acordo com a idade. Caso ele não se identifique com o enquadramento feito pela fundação, poderá fazer outra escolha, por intermédio da plataforma digital. Nesse caso, o participante fará um curto teste de adequação de riscos cujo resultado indicará o modelo de investimentos mais apropriado considerando as características individuais de tolerância a riscos financeiros.

Além do teste, o participante poderá simular qual será a trajetória de crescimento da sua reserva de acordo com cada perfil. “A ideia é que o participante aumente as interações e amplie o relacionamento com a Funpresp no que tange à administração e à evolução de sua reserva individual e, por conseguinte, passe a entender melhor a importância desse acompanhamento contínuo”, diz o Diretor de Investimentos.

Ciclo de vida - Os perfis de investimento da fundação seguirão o conceito “Ciclo de Vida”, conjugado com um modelo de gestão financeira baseado em duas carteiras de investimentos, cada uma com composição de ativos diferentes, com grau maior ou menor de risco.

A carteira Preservação é a que contempla percentuais de investimentos predominantemente de baixo risco e tem como parâmetro de rentabilidade o Índice de Preços ao Consumidor amplo (IPCA) + 4% ao ano, o mesmo usado como taxa de referência para os planos da entidade. Por outro lado, participantes com menor aversão às oscilações do mercado financeiro e com maior prazo para aposentadoria poderão escolher perfis com maior variação de ativos que compõem a carteira Performance.

O modelo se baseia na premissa que os jovens têm maior tempo de acumulação até a aposentadoria, podendo fazer investimentos de maior prazo de maturação, com maior rentabilidade esperada e, portanto, maior volatilidade. Os participantes mais próximos do momento de usufruir a aposentadoria, por outro lado, podem não ter tempo suficiente para recompor parte da sua reserva em momentos de alta volatilidade dos preços dos ativos, tais como das ações.

É importante destacar, esclarece Tiago Dahdah, que o participante não fica obrigado a permanecer no enquadramento sugerido pela Funpresp conforme a sua idade atual, seja do plano ExecPrev, no caso do servidor do Poder Executivo; e LegisPrev, se for do Poder Legislativo. A vantagem comparativa dos perfis de investimento a serem disponibilizados pela Funpresp-Exe é que o participante poderá escolher, entre quatro perfis definidos, qual se adequa melhor às suas características e às suas expectativas do momento.

Ferramentas digitais - Por ter nascido na era digital, a Funpresp-Exe procura oferecer diversas possibilidades de contato, por meio dos canais de atendimento e através do atendimento personalizado nos locais de trabalho. Um exemplo é a possibilidade de solicitação de empréstimo

consignado pelo aplicativo da entidade para smartphones. A entidade também entrou no mundo dos podcasts, disponibilizados periodicamente no site da fundação e no Spotify. Além disso, está presente nas principais redes sociais: Instagram, Facebook, Twitter, YouTube e, mais recentemente, no LinkedIn.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 17.07.2019.